História da fotografia e a vertente de moda por Otto Stupakoff

Luisa Ferreira de Magalhães Couto, Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo, Escola de Artes Ciências e Humanidades.

Antonio Takao Kanamaru, Doutor, Universidade de São Paulo, Escola de Artes Ciências e Humanidades.

1. Resumo

Neste estudo aborda-se a história da fotografia relacionada a Otto Stupakoff e seu pioneirismo no campo da moda brasileira. A última fase de seu trabalho trata sobre o olhar diferenciado do mundo e os valores humanos.

2. Palavras-chave

Fotografia de moda; história e Otto Stupakoff.

Programa Ensinar com Pesquisa - Pró-G /USP

3.1. Introdução

O trabalho, realizado em 2012, tem como objetivo fazer um breve estudo sobre a fotografia e o precursor da vertente de moda no Brasil, Otto Stupakoff. Observa-se na literatura escassez de trabalhos a respeito da prática e do fotógrafo estudado, apesar de sua grande contribuição na área.

Historicamente os princípios da formação da imagem eram conhecidos desde a antiguidade, porém somente em 1725 ocorreu seu registro por Johann H. Schulze, e em 1826, com Joseph Nicèphore Nièpce, este se tornou permanente.

Com sua grande difusão surgiram novas técnicas, entre elas os filmes em rolo, produzido em grande escala desde 1885 por George Eastman, quem dois anos depois fundou a Kodak revolucionando a fotografia.

A prática se consolidou com a primeira Revolução Industrial, mas apenas no século XX ela começa a adquirir o status de arte moderna. Na América Latina suas origens são pouco conhecidas, com exceção do trabalho de Hércules R. Florence em Campinas (SP) e o uso pioneiro do termo francês

photografie, que sugere uma "escrita da luz". No Brasil, há registros após a chegada do daguerreótipo em 1840, e de seu amplo uso pela elite.

Um século depois, surgem novas vertentes fotográficas e inicia a entrada da arte em museus e galerias, já na década de 1950 a fotografia de moda no Brasil se consolida com seu pioneiro Otto Stupakoff. Nascido em São Paulo estudou fotografia em Pasadena, Los Angeles e ao retornar ao Brasil produziu a primeira fotografia de moda do país para a Rhodia.

Viveu em Nova York e em Paris, fotografando para revistas de prestígio internacional. Voltou definitivamente para o Brasil em 2005 e faleceu dois anos depois em São Paulo. Stupakoff acreditava ser a fotografia "a arte de fazer o impossível em beneficio dos insensíveis e dos desatentos".

Consagrou-se na área da moda, dedicando-se também a outras vertentes, marcadas por uma linguagem fotográfica particular, resultado de suas diferentes experiências. Suas fotografias revelam a emoção da situação, sendo as fotos de moda descontraídas e capazes de captar a espontaneidade do instante.

Stupakoff construiu uma obra abrangente com imagens que provocam nosso imaginário sem responder nossas dúvidas sobre o Outro. A fotografia de moda constitui importante capítulo da história da fotografia brasileira e contribui para a consciência de uma história da fotografia latino-americana.

3.2. Metodologia

A metodologia se baseia em procedimentos bibliográficos e em *sites* especializados, bem como trabalhos acadêmicos a respeito da história da fotografia, da vida e obra de Otto Stupakoff. Ilustramos o trabalho a partir de procedimentos iconográficos e processamentos visuais sistemáticos. A pesquisa contempla estudo e experiência fotográfica complementar.

3.3. Conclusão

A fotografia possui grande complexidade teórica e prática. Inicialmente em sua história foi subestimada e confundida com simples automatismo, porém sua noção se desenvolveu e compreendida como resultado de um processo, adquirindo *status* de arte. Ao longo de história moderna, desenvolveu-se em termos de reprodução e suplantou a ideia de arte inalcançável.

A obra do fotógrafo Otto Stupakoff, se destaca por transmitir emoções e proporciona uma discussão sobre o crescente mundo das imagens em nossas vidas. A fotografia em si revela nossa identidade cultural, sendo um reflexo o nosso olhar sobre o mundo, o Eu e o Outro, muitas vezes imperceptíveis com nossos filtros e preconceitos.



Figura 1 - Otto Stupakoff Medusa, 1987 Nova Iorque



Figura 2 – Otto Stupakoff Modelo, 1989 Nova Iorque



Figura 3 Otto Stupakoff Manaus, 1978 Manaus AM

3.4. Referências

1976 TIME-LIFE International (Nederland) BV. **Fotografia**. Abril S.A. Cultural e Industrial. 2ª edição 1980.

ROUILLÈ, A. **A fotografia: entre documento e arte contemporânea**. André Rouillè: tradução Constancia Egrejas - São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

KOSSOY, B. 1941 - **Fotografia & História / Boris Kossoy**. - 2. ed. Ver. - São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

JÚNIOR, R. Organização. **Otto Stupakoff**. São Paulo, Cosac Naify, 2006, In-Mod. 1 v.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Otto Stupakoff**. Disponível em; < http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/OttoStup.html Acesso dia 17 de maio de 2012.

COLEÇÃO PIRELLI/ MASP DE FOTOGRAFIA. **Otto Stupakoff**. Disponível em: http://www.colecaopirellimasp.art.br/autores/17 Acesso dia 17 de maio de 2012.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL ARTES VISUAIS. **Fotografia no Brasil**. Disponível em:

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseacti
on=termos texto&cd verbete=3787> Acesso dia 17 de maio de 2012.

STUPAKOFF, O. **Manaus**, 1978. Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/bcodeimagens/imagens_publico/002018006013.jpg. Acesso dia 18 de maio de 2011.

STUPAKOFF, O. **Meduza**, 1987. Disponível em: http://www.colecaopirellimasp.art.br/files/work/image/56/400px_CP0056_01_7 <a href="http://www.colecaopirell

STUPAKOFF, O. **Modelo**, 1989. Disponível em: http://www.colecaopirellimasp.art.br/files/work/image/57/400px_CP0057_01_7
5.jpg>. Acesso dia 18 de maio de 2011.